



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS- EJA

Flávia Veras Marques Carvalho¹

Mayara Oliveira da Costa²

Tuany Kelly Correia de Assis²

Secretaria de Educação do Piauí- SEDUC-PI¹

Universidade Federal do Piauí- UFPI – Parnaíba²

flaviaphb@hotmail.com

mayara.oliveira.0993@gmail.com

tuany.kelly@gmail.com

Introdução

Estabelecida no artigo 37 da LDB, a Educação de Jovens e Adultos – EJA ganhou força e destaque dentro da educação básica, resgatando então um compromisso histórico e social com todos aqueles que não tiveram condição de acesso e ou permanência nas salas de aula na idade regular.

A Educação de Jovens e Adultos-EJA, modalidade da educação básica, destina-se a atender aqueles que não tiveram na idade apropriada, oportunidade de acesso à educação ou continuidade dos estudos quer seja nas séries iniciais com a alfabetização de jovens e adultos, quer seja nas séries finais do ensino fundamental, ou ainda na última etapa da educação básica, o ensino médio.

Dentro das concepções históricas da EJA no Brasil, pouco se fez em relação à formação de professores voltados para atender a um público tão diferenciado e específico. De acordo com Bernardino (2008), a EJA é uma modalidade de ensino que historicamente foi tratada de forma compensatória nas políticas educacionais, o que resultou em um problema ainda não resolvido em pleno século XXI.

A formação de educadores de jovens e adultos deverá desenvolver no profissional, características que possam contribuir com a prática dialógica, não podemos pensar em uma formação para tal modalidade que ainda utiliza em sua prática docente os mesmos métodos usados em salas de aulas da educação regular, uma formação adequada poderá representar um importante fator para o sucesso da permanência do educando na escola.



Quando o professor inicia sua atividade docente, ele encontra uma situação bem diferente daquela, que o mesmo enquanto acadêmico do curso de licenciatura, acredita que encontrará. Uma infinidade de situações pertinentes às problemáticas educacionais aparece diariamente. Segundo Graça (2011), não se deve esquecer que o professor, ao exercer sua profissão, concluída sua formação inicial ou não, será inserido num contexto pouco previsível: a escola.

Para Comerlato (2001) trabalhar com EJA é saber o que ensinar e o porquê, levando em consideração os saberes que estes educandos já têm, fazendo-os reconhecer estes múltiplos saberes, sua validade para a vida e seus limites.

O objetivo da pesquisa foi conhecer a importância da formação continuada dentro da concepção de professores atuantes nessa modalidade de ensino. Para tanto foram entrevistados alunos do Curso de Especialização em Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das Populações do Campo e Carcerária, na Modalidade EJA - Campus Ministro Reis Velloso da Universidade Federal do Piauí.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa qualitativa, a qual segundo Minayo (2001) trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. Para tal análise e posterior discussão foram aplicados questionários com perguntas abertas para 20% dos professores participantes da turma de Especialização em EJA, totalizando oito docentes.

Os professores que responderam aos questionários foram identificados através da letra P e números de 1 a 8.

Resultado e Discussão

Percebemos através da análise das respostas dadas pelo professor, que a formação continuada através de cursos complementares poderá trazer maior segurança em suas atividades. Ao pesquisarmos a formação continuada



dos professores de EJA a partir dos alunos do Curso de Especialização em docência dos anos iniciais do ensino fundamental, das populações do campo e carcerária na modalidade de Educação de Jovens e Adultos da UFPI, podemos observar a importância da formação continuada para a atuação dos professores na modalidade. Podemos observar isso ao perguntarmos: “Você se acha apto a trabalhar nessa modalidade? Por quê?”

“Sim, mas acredito que preciso de capacitações mais práticas e menos teóricas” (P1 – trabalha com a EJA há 4 anos).

“Sim, pois sempre que tenho oportunidade participo de congressos e cursos de formação continuada voltada para a referida modalidade.” (P3- trabalha com EJA há 11 anos).

“Hoje sim. Estou mais preparado para entender a clientela de jovens e adultos, suas carências, desafios e possibilidades de prosseguirem nos estudos.” (P4- trabalha com EJA há 5 anos).

“Hoje Sim, mas quando me formei e comecei a ministrar aulas senti muita dificuldade pois o conteúdo tinha que ser repassado de forma diferente e eu não sabia como fazer” (P2- trabalha com EJA há 8 anos)

“Sim, pois já diz vários cursos voltados para essa modalidade.” (P7- trabalha com EJA há 6 anos)

As respostas acima nos faz perceber que a formação continuada facilita o enfrentamento das dificuldades existentes na educação de jovens e adultos. Segundo Ribeiro (2009), a produção de práticas pedagógicas mais abrangentes para a Educação de Jovens e Adultos encontra na formação continuada um espaço de consolidação.

Quando é proporcionado ao professor um espaço de diálogo e socialização de suas experiências vividas em sala de aula, de fato existirá um engrandecimento em suas ações pedagógicas, pois o mesmo começa a se encontrar como parte de um sistema tão complexo que é a Educação. Oliveira



(2008) destaca que o educador deve estar em constante pesquisa, preparando-se e formando-se continuamente.

Conclusão

Defendemos que a formação continuada colocaria o professor em uma posição mais confortável diante dos problemas a serem enfrentados, pois a educação não é algo pronto e estático; com o passar dos tempos, movimentos sociais e educacionais exigem do professor uma mudança de postura, novas leis são criadas e novas situações são apresentadas. O trabalho docente exige uma prática e uma reflexão diária a respeito da importância de ser um bom profissional, posicionando-se e reposicionando-se diante dos desafios que irá encontrar nas salas de aula, construindo habilidades, atitudes e valores que só serão construídos com a prática do dia a dia.

Referências bibliográficas

BERNARDINO, Adair José. **Exigências na Formação dos Professores de EJA**. Eixo: Educação de Jovens e Adultos/nº06.Univali, Itajaí: RS. Disponível em <http://forumeja.org.br/sc/files>. Acesso em 29/06/2012

BRASIL, LDB. Lei 9394/96- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em <www.planalto.gov.br> Acesso em :20 de Jun de 2012. _Lei nº 10172/01- Plano Nacional de Educação. Disponível em: www.planalto.gov.br

COMERLATO, Denise Maria. **Formação de professores em EJA. Aprendendo Com Jovens e Adultos**. Revista do Pefjat, Porto Alegre: RS, v. 2, n.1, p. 21-26, 2001. Disponível em http://www.ufrgs.br/faced/pesquisa/niepe-eja/pefjat/formacao_professores_eja.pdf Acesso em 30/06/2012

GRAÇA, Janilce Santos Domingues; MITSUMORI, Nanci Miyo; NASCIMENTO, Michelline Roberta Simões. **a formação do professor para os anos iniciais do ensino fundamental**. V Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”- 2011. Disponível em <http://www.educonufs.com.br/vcoloquio/cdcoloquio/>



MINAYO, Maria. C. S. **Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social.**
In: MINAYO, Maria. C. S (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.**
Petropolis,RJ: Vozes,2001. p.09-29

OLIVEIRA, Renata da Silva. **A formação de professores: Saberes necessários à prática educativa.** Caderno Discente do Instituto de Educação-Ano 2,n.2- Aparecida de Goiania-2008.

RIBEIRO, Marcel Thiago Damasceno. **A formação e a educação de jovens e adultos.** UFMT, 2009. Disponível em <<http://www.ie.ufmet.br/semieud2009>>
Acesso em 23/11/2012.
